

Cabotagem: 5,7 milhões de toneladas são movimentadas

Dados são do 1º bimestre na Região Sul

DA REDAÇÃO

A cabotagem (navegação interna, entre portos no Brasil) na Região Sul do País movimentou 5,7 milhões de toneladas no primeiro bimestre deste ano, segundo dados divulgados pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). O estado de Santa Catarina liderou a movimentação no período, com 3,42 milhões de toneladas. Rio Grande do Sul aparece na sequência, com 1,71 milhão de toneladas, seguido pelo Paraná, que teve 604 mil toneladas transportadas.

Segundo levantamento feito pelo Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), petróleo e derivados estão entre os principais tipos de carga no período, com mais de 3,4 milhões de toneladas

transportadas, considerando óleo bruto. A carga containerizada também teve participação relevante, com 1,65 milhão de toneladas, seguida pelo segmento de ferro e aço, com 407 mil toneladas.

“A cabotagem amplia a eficiência no transporte de cargas, reduz custos logísticos, desafoga as rodovias e fortalece a infraestrutura do País. Isso se traduz em benefícios diretos para a população, com mais equilíbrio no abastecimento, maior competitividade para a economia e um sistema logístico mais seguro e sustentável”, afirmou o ministro de Portos e Aeroportos, Tomé Franca.

INCENTIVO

O avanço do setor acompanha a consolidação de políticas públicas voltadas



Avanço do setor acompanha a consolidação de políticas públicas voltadas à navegação costeira, diz MPor

ao fortalecimento da navegação costeira, com destaque para o Programa BR do Mar, que busca ampliar a oferta de transporte, estimular a concorrência e aumentar a eficiência logística no País.

Para o secretário nacional de Hidrovias e Navegação, Otto Luiz Burlier, o desempenho está diretamente ligado a essa agenda. “A política pública de

incentivo à cabotagem tem como foco ampliar a oferta de embarcações, aumentar a competitividade e garantir maior previsibilidade regulatória. O BR do Mar cria um ambiente mais seguro para investimentos e amplia o uso do transporte marítimo doméstico”, destacou.

Na última terça-feira, A Tribuna publicou matéria mostrando que a cabota-

gem no Sudeste brasileiro registrou forte expansão no primeiro bimestre deste ano, com movimentação de 27,1 milhões de toneladas e alta de 19,06% em relação ao mesmo período em 2025. O desempenho consolida a região como principal eixo da navegação costeira no País, impulsionada sobretudo pelo transporte de petróleo e derivados.